

Editorial – v. 3, n. 3, 2020 – Edição especial

A Universidade de Passo Fundo (UPF), juntamente com o Laboratório de Matemática da Instituição, promove as Jornadas de Educação Matemática desde o ano de 1981, se pautando sempre em trazer aos participantes questões emergentes relacionada a temática do ensinar e aprender Matemática, mobilizando um público significativo de participantes ao longo de suas edições. No ano de 2020 promoveu a VIII Jornada Nacional de Educação Matemática e XXI Jornada Regional de Educação Matemática, sendo o tema desta edição: *Educação Matemática: Identidade em tempos de mudança*.

Tal tema se se constituiu para esta edição muito em função do cenário da educação brasileira, a qual apresenta uma mistura de expectativas, crises e valores num contexto de mudanças sociais, econômicas, culturais e políticas, associando-se a isso a implantação da Base Nacional Curricular Comum (BNCC) nas escolas do país. Inicialmente pensada para ser presencial, como suas edições anteriores, a deste ano, além de todas as exigências pertinentes a realização de um Evento desta proporção, também teve uma elemento a mais a instigar aos organizadores e participantes: a pandemia do Covid – 19, necessitando que as Jornadas fossem realizadas de forma on-line. Nesta perspectiva, o público alvo do Evento, professores de matemática, que já se encontravam em outra dinâmica de exercício da docência, que por vezes, sem se saber exatamente o que fazer, desejava orientações, reflexões e discussões a nortear esta dinâmica. Estes anseios em muito vieram ao encontro dos objetivos das Jornadas.

Nossa identidade como professores e, no caso deste Evento, dos de matemática, traz reflexos na forma como nos organizamos, como trabalhamos, nos relacionamos e como aprendemos. E no caso específico desta edição, repensar nossas práticas pedagógicas, nossos referenciais teóricos, nossa relação com a tecnologia, avaliação, inclusão e muitos outros temas que sempre estiveram na giza da atividade de sala de aula, deu a temática proposta ainda maior notoriedade.

Tais considerações nos instigam a questões de diferentes naturezas: Como vemos a profissão docente e seus sinais de identidade no momento atual? Que elementos caracterizam a identidade docente, em particular, em matemática? Podemos identificar dimensões que permitam distinguir a cultura docente de outras culturas profissionais? E quais são elas? Essas questões nortearam a problemática inspiradora para as Jornadas de Educação Matemática de 2020 e suas respostas com certeza, se não podem ser mensuradas, acreditamos que continuam a ecoar junto aos que participaram do Evento.

Ao final destas edições das Jornadas esperávamos contribuir para uma reflexão mais aprimorada e crítica sobre práticas pedagógicas, ações docentes e um auto reconhecimento do *professor de matemática* como *educador matemático*. Sendo que o sucesso alcançado pelo Evento, seja pelo número de inscritos, quantidade de trabalhos apresentados, qualidade das palestras e conferências, aprimoramento das discussões do Fórum das Licenciaturas em Matemática (que já se delineia como um Evento em paralelo as Jornadas), pertinência dos minicursos e principalmente pelo impacto alcançado sendo na modalidade online, veio contribuir para esta intenção, ao mesmo tempo em que deixou a todos com um desejo que as Jornadas não se exaurissem ao término do período de sua realização, mas que continuasse a repercutir, mesmo aos que não puderam participar.

Nesta ótica, em uma parceria muito promissora entre as Jornadas e o Programa de Pós-graduação em Ensino de Ciências e Matemática (PPGECM) da UPF, através da Revista Brasileira de Ensino de Ciências e Matemática (RBECM) se pensou na possibilidade de editarmos, em um de seus números, a temática das Jornadas ou temas que orbitasse com vinculações a esta questão proposta. Neste momento, aqui temos a materialidade desta intenção, com a publicação desta edição especial.

Tal feito não seria possível sem a concordância e colaboração dos palestrantes e conferencistas que gentilmente nos honraram com o envio de artigos, especialmente para compor este número. Fruto de suas temáticas de pesquisas e reflexões como educadores, são considerações consistentes e que ao integrar esta edição da Revista deixam um legado de contribuições que darão a todos os leitores a compreensão que as Jornadas de Educação Matemática não terminaram, mas continua ocorrendo quando cada artigo for lido, ideias forem discutidas a partir dos textos aqui presentes e reflexões amadureçam frente às muitas provocações trazidas pelos autores que compõe esta edição especial da RBECM.

Também queremos deixar nosso agradecimento a Fundação de Amparo a Pesquisa do Rio Grande do Sul (FAPERGS) pelo apoio financeiro dado ao Evento e que, entre outras ações, possibilitou a publicação desta edição. Não obstante um agradecimento aos autores dos artigos pela colaboração ao enviarem seus trabalhos, num prazo bastante reduzido, frente as muitas atividades dos mesmos e também um agradecimento especial ao PPGECM pela confiança e parceria nesta empreitada junto as Jornadas de 2020 que dá ao Evento ainda mais notoriedade, valor científico e desafia aos organizadores que as próximas edições possam ser ainda melhores.

Boa leitura!

Prof. Dr. Luiz Henrique Ferraz Pereira
Coordenador da Jornada Nacional de Educação Matemática - 2020